

14º FÓRUM ESTADUAL DE MUSEUS DO RIO GRANDE DO SUL – POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MUSEUS: 20 ANOS DA CARTA DE RIO GRANDE

ISADORA COSTA OLIVEIRA¹; NICÓLLY AYRES DA SILVA ²; RENAN
MARQUES AZEVEDO DA MATA³; NÓRIS MARA PACHECO MARTINS LEAL⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – contatoisadoracosta@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas – ayresmuseo@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – renanazevedomarq@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – norismara@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O 14º Fórum Estadual de Museus do Rio Grande do Sul ocorreu na cidade de Pelotas-RS, entre os dias 24 a 27 de maio de 2022. Possuindo formato híbrido - presencial e on-line - o evento foi realizado pela Secretaria de Estado da Cultura (SEDAC/RS), por meio do Sistema Estadual de Museus (SEM/RS), em parceria com Prefeitura de Pelotas, através da Secretaria Municipal de Cultura (Secult) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), por meio da Rede de Museus da UFPel e do curso Bacharelado em Museologia.

Sendo um evento previsto no regimento interno do SEM/RS, onde a promoção bianual deve definir as diretrizes de atividades do órgão pertencente à SEDAC/RS no período. Os objetivos do fórum fundamentam-se em discutir e encaminhar políticas públicas para o setor, refletindo e compreendendo o dinamismo museológico quanto às relações entre os museus e a sociedade, além de promover a aprovação do Plano Setorial de Museus do RS (PSM/RS) que contempla as setes regiões museológicas do estado.

Ao desenvolver o tema “Políticas Públicas para Museus: 20 anos da Carta de Rio Grande” como pauta do evento, associou-se com o dia Internacional de Museus de 2022, regido pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM), com a temática “O Poder dos Museus”. Como exemplifica CHAGAS (2002) “O poder em exercício amplia a sua rede de relações, produz novos sentidos, multiplica as instituições de memória atribuindo-lhes um papel de fonte de saber, de *luz* e de *esclarecimento*”. A legitimação de uma política pública para os museus do RS, ocorre como garantia para ações que as instituições poderão promover em consonância com a sociedade, estimulando assim a preservação da memória cultural, criando uma rede democrática onde o bem patrimonial e os profissionais são amparados pela legislação brasileira.

Uma política cultural abrangente e de caráter democrático propõe uma ampla participação cultural, com atividades permanentes de formação, criação, debate e fruição que tenham continuidade, busquem seu enraizamento na comunidade e muitas vezes partam desse enraizamento. (FARIA, 2003 apud BERTOTTO, 2007)

O evento traz em sua estrutura uma comemoração aos vinte anos da Carta de Rio Grande, elaborada no 8º Fórum Estadual de Museus, ocorrido na cidade de Rio Grande, em 2002, com o objetivo de viabilizar a implementação de uma “Política pública de inclusão social e democrática para construção da memória nacional e preservação do patrimônio cultural brasileiro” (CARTA DE RIO GRANDE, 2002). O documento gerado apontou soluções primordiais para a elaboração de políticas públicas culturais e valorização do campo museal, tanto no

cenário sul-rio-grandense, quanto nacional. Sendo um dos fatores essenciais para construção e criação da Política Nacional de Museus, em 2003, “onde assegura um espaço aos museus, cursos, pesquisadores e profissionais no Brasil, propondo assim uma melhora significativa na gestão e desenvolvimento dos processos museológicos, bem como a valorização de saberes e fazeres específicos do campo” (DUARTE, 2013). Considerando as reflexões aqui apresentadas, o objetivo deste texto é a análise do 14º Fórum de Museus do RS, como evento de caráter consolidador de ações museológicas, a fim de promover o intercâmbio cultural na criação colaborativa entre o sistema, museus, técnicos profissionais, acadêmicos e a sociedade em sua volta que contribuem pelas perspectivas das políticas públicas.

2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do evento contou-se com o apoio dos museus pertencentes ao SEM/RS; o Colegiado Setorial de Museus do RS; Conselho Regional de Museologia - Corem 3ª Região; Rede de Educadores em Museus/RS e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), por meio do Curso de Museologia e do Programa de Pós-graduação (PPG MUSPA), sendo assim foram elaboradas estratégias para dinamizar a organicidade desses diferentes setores.

Inicialmente houve a elaboração de comissões específicas desenvolvidas em organograma para representar estruturas de frentes de trabalho fundamentais. Destaca-se o papel das coordenadoras da Comissão Organizadora, Carine Duarte, Coordenadora do SEM/RS, e Noris Leal, Professora do Curso de Museologia da UFPel, onde elaboram um trabalho de estruturação introdutória do evento. Seguido pela Comissão Científica que dispôs de mestres e doutores atuantes no estado do RS, sendo eles pertencentes aos museus, órgãos públicos ou as universidades públicas UFRGS e UFPel. Os coordenadores das sete regiões museológicas do RS, atuaram arduamente no projeto, tensionando discussões peculiares de cada região. Na Comissão de Comunicação integrava-se discentes do curso de museologia UFPel em parceria a equipe de comunicação da SEDAC/RS, os discentes criaram a identidade visual, e assumiram a responsabilidade de monitoria nas redes sociais, Instagram e Facebook, o material gráfico ficou ao encargo da equipe da SEDAC/RS. Após a locação dos diferentes nichos estabeleceu-se um cronograma de reuniões semanais, específicas e gerais, no qual as diretrizes do evento foram sendo traçadas. Durante as reuniões foram atribuídas funções de urgência para cada setor e ao longo do processo houve o aperfeiçoamento da sua programação que contou com palestras, mesas-redondas, apresentações de comunicações e grupos de trabalho (GT's).

As temáticas abordadas durante o evento alicerçaram-se em fundamentos teóricos e práticos, tensionados pelos debates do campo museológico gaúcho pós-período pandêmico e da necessidade de políticas públicas inclusivas e diversas. Parte das atividades presenciais aconteceram no auditório do Centro de Artes UFPel, apenas os encontros do GT's que foram separados por cada tema locados nos Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG), Museu do Doce e na Secult. É necessário destacar que as transmissões das mesas e palestras ocorreram simultaneamente pelo canal do Youtube da UFPel, para os GTS não houve condições técnicas de serem transmitidos, a participação foi exclusivamente presencialmente, mas tiveram seus resultados apresentados durante uma mesa do evento, as comunicações foram transmitidas via serviço *webconferência* UFPel, e após a realização do evento disponibilizadas no canal do Youtube do curso da Museologia UFPel.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da realização do evento foi restabelecido o desenvolvimento de políticas públicas culturais voltadas para o campo da museologia no estado do Rio Grande do Sul, onde através da inserção dos participantes nas discussões propostas, ações aperfeiçoadas pelos GT's e nas apresentações das comunicações. Possibilitaram a criação e consolidação do Plano Setorial de Museus do RS (PSM/RS), documento esse que reúne propostas e diretrizes do setor museológico que vêm sendo debatido desde a 13ª Edição do fórum “Políticas públicas: a memória, os avanços e a contemporaneidade”, em 2013. Amparados pela Lei nº 11.904, 2009, que institui o Estatuto de Museus, e o Decreto nº 8.124, 2013, que o regulamenta. O PSM/RS conecta os avanços nacionais nas políticas públicas culturais pensando diretrizes, estratégias, ações e metas para qualificar e/ou quantificar as necessidades e potencialidades existentes nos museus do RS. É importante salientar que o plano foi construído de forma colaborativa, frente aos desafios da área nos últimos anos, criando redes dialógicas importantes para que as linhas de pensamentos possam ser efetivadas de fato.

Para o desenvolvimento do projeto houve a criação de perfis no Instagram e Facebook, onde ocorreu a produção de conteúdo programático do evento. Os resultados das redes sociais marcam da data de 08 de março a 01 de julho de 2022, em atendimento a legislação eleitoral os perfis foram desativados até o fim das eleições. A página do Instagram alcançou a marca de 305 seguidores, no mesmo período na página do Facebook obtivemos 90 pessoas que curtiram a página e 103 pessoas a seguiram. Portais de notícias como Diário Popular, Diário da Manhã e Correio do Povo, informaram sobre a importância do evento para o campo museológico e da volta de atividades presenciais no sul do estado. Ao todo inscreveram-se no evento 151 participantes entre a comissão organizadora, palestrantes, estudantes, trabalhadores de museu e outros. As transmissões realizadas simultaneamente no canal do Youtube da UFPel contaram com 823 visualizações no total dos vídeos, resultados disponíveis em 01 de julho de 2022.

Os debates contemporâneos no campo da museologia desenvolvidos no evento, promoveram o respeito à diversidade e cidadania, valorizando o diálogo e potencializando o compromisso social com a comunidade. Seguindo em sua importância: “reiteramos a notoriedade dos fóruns na construção de políticas voltadas para os museus, norteando os/as profissionais no desenvolvimento das instituições museológicas” SCHEFFER et al. (2020). Para que haja a divulgação de saberes e a democratização do acesso ao conhecimento, estão sendo elaborados os Anais do evento com previsão de lançamento na Semana de Museus em 2023 pela Rede de Museus UFPel.

4. CONCLUSÕES

Dentre os resultados obtidos pode se garantir que o 14º Fórum Estadual de Museus do RS foi um momento de conagração da área e organização do setor no estado, onde a comunidade reuniu-se para definir as demandas e urgências, necessárias para o planejamento das atividades do Sistema de Museus e, conseqüentemente, para o fortalecimento das discussões sobre políticas públicas culturais. A criação do Plano Setorial de Museus RS e futuramente das publicações dos Anais, são estímulos para o campo, onde o trabalho será árduo para cumprir as metas deslumbradas para a gestão e organização do setor museológico; para

democratizar o acesso aos bens culturais; capacitar e formar profissionais e por fim adquirir e gerenciar acervos e bens culturais. As inovações geradas pelo fórum vão além da área museológica, sendo o primeiro evento científico híbrido realizado pela Comunicação Social da UFPel, abrindo portas significativas para possíveis eventos promovidos pela universidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERTOTTO, Márcia Regina. **Análise das políticas públicas para museus no Rio Grande do Sul**: um estudo de sua eficácia no desenvolvimento das instituições museológicas gaúchas. 2007. 166p. Acesso em: 01 ago.2022. Disponível em: <http://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/4745/1/390597.pdf>.

CHAGAS, Mário. Memória e poder: dois movimentos. **Cadernos de sociomuseologia**, v. 19, n. 19, 2002. Acessado em 01 ago. 2022. Disponível em: revistas.ulusofona.pt/index.php/cadernosociomuseologia/article/view/367.

DUARTE, Carine Silva. **Da CEM ao SEM**: memória e trajetória do Sistema Estadual de Museus do Rio Grande do Sul. 2013. 61p. Acesso em: 01 ago. 2022. Disponível em <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/88680>.

RIO GRANDE DO SUL. **Carta de Rio Grande**. 8º Fórum Estadual de Museus. SEM/RS, 2002. In: Expressa Extensão, Pelotas, v. 19, n. 2. 2014. Acessado em 01 ago. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/expressaextensao/article/view/4948>.

SCHEFFER, Marcelo Augusto Kich; FARIA, Ana Carolina Gelmini de; BERTOTTO, Márcia Regina. **O campo museal no Rio Grande do Sul: agentes e instituições em diálogo**. Sillogés. Porto Alegre: Associação Nacional de História, Seção Rio Grande do Sul. Vol. 3, n. 1 (jan./jun. 2020), p. 132-151, 2020. Acesso em: 10 ago. 2022. Disponível em: www.lume.ufrgs.br/handle/10183/213650.